



Núcleo de Educação Infantil Municipal Abraão - NEIM Abraão

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil
Núcleo de Educação Infantil Municipal Abraão -
NEIM Abraão

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS
Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de
Educação **Alexandre Corrêa
Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável no
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL Abraão –
NEIM Abraão**

SHARLENE DOS SANTOS

Diretora

REPRESENTANTES DO NEIM ABRAÃO

**DIREÇÃO: SHARLENE DOS
SANTOS**

**ADMINISTRATIVO: A
VERIFICAR COM A SME
PROFESSORES: JANETE
APARECIDA DE OLVEIRA
DA SILVA**

**QUADRO CÍVIL: KETHY
MORENA REINALDO**

**ALIMENTAÇÃO: CAROLINA
FARIA SIQUEIRA**

**APOIO: ELIZIANE CARDOSO
LAVARDA**

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	9
4. OBJETIVOS	9
4.1. Objetivo Geral.....	10
4.2. Objetivos Específicos	10
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	10
5.1. Ameaça (s)	11
5.2. Caracterização do Território	12
5.3. Vulnerabilidades	13
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1. Dinâmicas e Ações operacionais	19
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Es- colars).....	54
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	54
7.3.1. Dispositivos Principais	54
7.3.2. Monitoramento e avaliação	55

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) Ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão

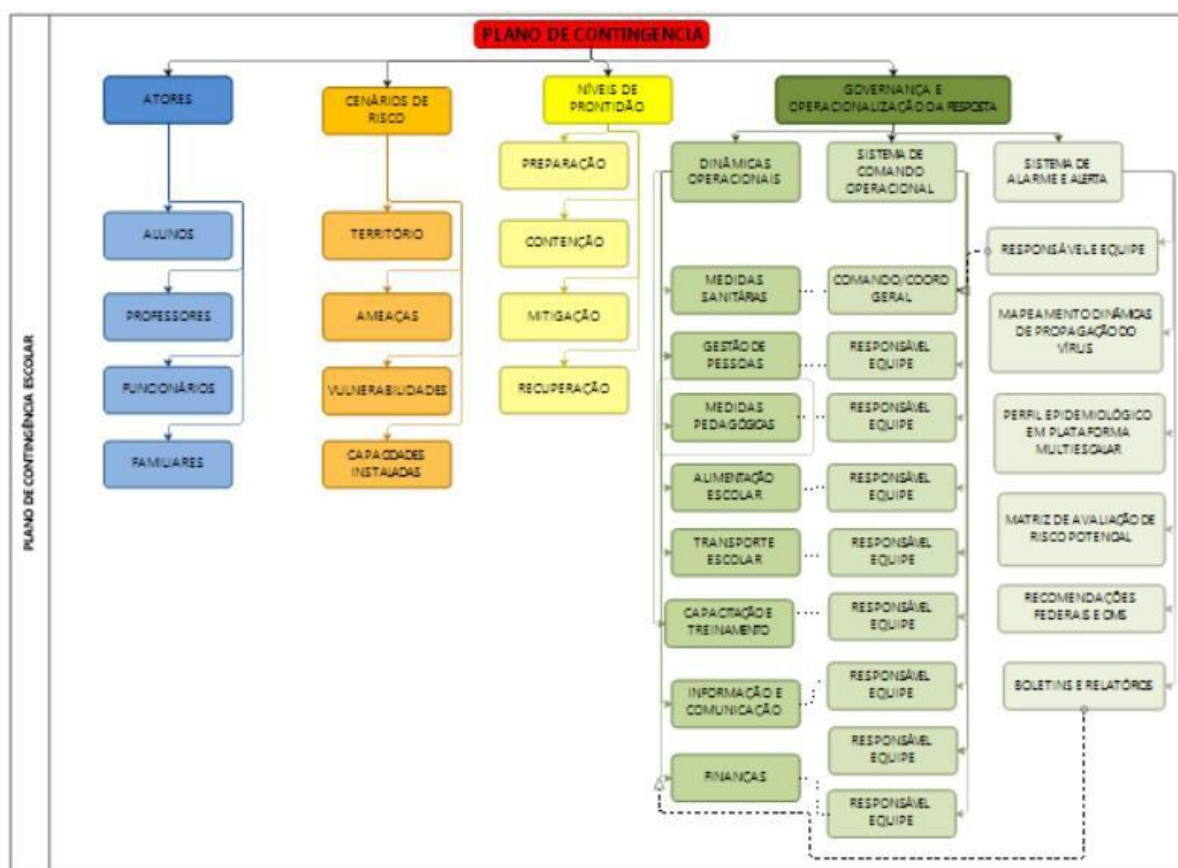
e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Abraão, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

O NEIM Abraão estará atento, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA



A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Abraão obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1. **Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.**

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças de 1 ano à 2 anos e 11 meses, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM Abraão.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

-

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar um forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM Abraão integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado na rua João Meirelles, 1780, bairro Abraão. O bairro está localizado na parte continental do Município de Florianópolis, tendo aproximadamente 10 mil habitantes e é usado como passagem por um grande número de pessoas para acessar o Centro do município considerando que o fluxo de acesso por esse bairro é menor do que pela Via Expressa (BR-282) nossa Unidade fica localizada dentro do Condomínio Popular Abraão, tendo o acesso pelo estacionamento do mesmo.

Atende atualmente 30 crianças com idade entre 1 ano e 1 mês e 2 anos e 11 meses, com o horário entre 7:30 às 18:30, possuindo duas salas de atendimento com um banheiro compartilhado entre elas. Nas suas dependências ainda conta com hall de entrada, sala de servidores, cozinha, ateliê de arte, banheiro para visitantes e servidores, sala de atendimento pedagógico e depósitos de alimentação e materiais diversos. As crianças da unidade educativa moram no bairro Abraão, porém temos crianças de outros bairros dos arredores como Coqueiros, Vila Aparecida, Capoeiras.

Contamos com apoio da nossa Unidade de Saúde Abraão que fica em frente ao Condomínio onde estamos localizados e o CRAS que nos dá suporte no bairro Capoeiras. A UPA Continental fica no bairro Jardim Atlântico.

Para realizar o atendimento para os dois grupos unidade atualmente apresenta o seguinte número de profissionais: 2 professoras regente de Educação Infantil de 40

h, 1 professora auxiliar de Educação Infantil de 40 h, 1 professora de educação Física de 10 horas, 4 auxiliares de sala de 30 h, 2 profissionais readaptadas sendo uma de 40 h e 1 de 30 h, 2 cozinheiras de 30h cada, 2 profissionais da limpeza 30h cada e 1 diretora. Sendo que as profissionais em sua maioria moram em outros municípios e mesmo os que moram no município de Florianópolis residem em bairros que dependem de ônibus para sua locomoção, tendo assim, um total de 95% de servidores que precisam de um meio de transporte coletivo para chegar ao local de trabalho.

As famílias se locomovem na sua maioria a pé, algumas de carro, outras de ônibus, e também poucas crianças utilizam o transporte escolar particular.

5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Abraão toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização e

implementar as normas de convivência exigidas;

n) No NEIM ação pedagógica acontece principalmente através das interações e brincadeiras onde a afetividade se faz presente em todos os momentos, o que se torna um desafio o atendimento para essa etapa da educação;

o) Os profissionais que atuam no NEIM Abraão diariamente necessitam interação com a criança, estes são responsáveis também pela sua higiene e alimentação o que significa contato físico constante, que os torna mais vulnerável e propagadores do vírus;

p) Os profissionais que irão atender as crianças menores de 2 (dois) anos estarão mais suscetíveis ao vírus, visto que essa faixa etária não utiliza máscara;

q) As crianças em sua grande maioria são assintomáticas, facilitando assim a propagação do vírus.

r) Nessa etapa da educação todos os brinquedos e materiais pedagógicos são compartilhados, o que dificulta a nossa mediação imediata em relação às normas de higiene sanitária durante as interações.

s) A Educação Infantil por atender um público de 0-6 anos torna-se difícil manter entre as crianças o distanciamento recomendável de 1.5m, ainda mais na nossa unidade que realiza atendimento educacional para crianças que tem entre 1 ano e 1 mês e 2 anos e 11 meses.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Abraão considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Potencial de parceria com o posto de saúde local;
- b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- c) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.

d) Espaços a serem utilizados:

- Entrada Principal (hall);
- Secretaria;
- Sala de atendimento pedagógico;
- Sala dos servidores;
- Sala de Ateliê de artes;
- Sala 1 de atendimento das crianças;
- Sala 2 de atendimento das crianças;
- Banheiro exclusivo para uso das crianças, compartilhado com a sala 1 e 2;
- Banheiro de visitantes (externo);

- Banheiro dos servidores (interno);
- Cozinha;
- Depósito de alimentação;
- Depósito de materiais;
- Lavanderia;
- Parque;
- Corredores de circulação.

e) Utensílios de alimentação:

- 61 pratos
- 49 garfos
- 08 facas
- 25 colheres grandes
- 21 colheres pequenas
- 40 canecas
- 45 potes de sobremesa

f) Material de apoio:

- 4 computadores de mesa
- Notebook
- 2 Data Show
- 1 televisão
- 1 impressora

g) Gestão financeira:

- APP - verba em caixa para registro da nossa diretoria;
- PDDE reprogramado
- PDDE emergencial (sem previsão de depósito)
- PDDF (sem previsão de depósito)

Capacidades a instalar

- a)** Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b)** Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;

- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- h) Mantenedora do NEIM fará Aquisição de EPIs e materiais para unidade educativa:**
- termômetros infravermelho para aferição da temperatura na entrada da unidade, nas salas de atendimento e secretaria;
 - Máscaras N95 e descartáveis para todos os profissionais.
 - Aventais descartáveis para todos os profissionais.
 - Escudos (face shield) para todos os profissionais.
 - Álcool em gel para higienização das mãos das crianças, familiares e profissionais.
 - Sabonete líquido.
 - Borrifadores para uso do álcool
 - 6 Tapetes higienicos para as portas de entrada
 - Álcool 70% líquido para limpeza das mesas, brinquedos, etc.
 - Água sanitária para higienização dos espaços.
 - Luvas descartáveis para todos os profissionais.
 - Sacos de lixo específico para descarte de materiais contaminados/de risco.
 - 4 lixeiras específicas para descarte de materiais contaminados/de risco
 - 15 caixas organizadoras para separação dos brinquedos das salas
 - Cestos para colocar a roupa suja.
 - Cestos plásticos para fazer os kits por turno.
 - Caixas organizadoras para fazer kites parque e educação física.
 - 40 Cestinhas plásticas para colocar material individual das crianças.
 - 12 bandejas para dispor os copos e jarras de água nas salas.
 - 5 rolos de fita crepe para sinalização e identificação de materiais
 - Etiquetas para identificação de materiais.
 - 5potes para álcool e gel.
 - 16 potes pequenos de álcool em gel para utilização dos profissionais.
 - Sapatilhas Hospitalares
 - Copos descartáveis.
 - Sacos plástico para roupas e máscaras utilizadas.
- i) Ampliação do quadro de pessoal de limpeza para realizar a higienização de acordo com a orientação do Protocolo. Contratação de 01 (um) profissional da limpeza de 8 horas;
- j) Para encaminhar as questões relacionadas com plano de contingência, será necessário mais 01 (um) servidor readaptado de 40 horas para realizar as questões administrativas;
- k) Contratação de 01 (uma) professora auxiliar volante, em virtude dos atestados e demais necessidades da unidade, sendo apoio ao administrativo,

para preenchimento de relatórios e recepção das famílias.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação (Podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de Casos e Impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) Os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) A Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

DINÂMICAS e AÇÕES OPERACIONAIS DE MEDIDAS SANITÁRIAS para promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Realizar higienização em todas áreas do NEIM, bem como a higienização e desinfecção adequada dos	Em todas os ambientes e nos materiais e superfícies do NEIM	Antes do início do atendimento presencial.	Profissionais da limpeza	Depois de receber treinamento e orientação de como proceder a higienização de desinfecção adequada dos ambientes.	Responsabilidade da ORBENK

materiais, superfícies e ambientes.					
Orientar toda comunidade quanto aos cuidados que devem ser adotados no caminho entre suas casas até chegar e entrar no NEIM.	UE	Nos dias que antecede o início do atendimento	Comissão Escolar	Assembleia Geral Envio de comunicados pelos watsapp.	Sem custo
Orientar os profissionais quanto a higienização regular dos seus itens pessoais de trabalho incluindo o celular. Bem como realizar a higienização dos computadores, equipamentos e materiais pedagógicos após o uso.	UE	Diariamente	Comissão Escolar	Orientar todos os profissionais em relação a higienização com álcool 70% ou solução similar	Recebido da PMF
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada do ambiente do NEIM e em todos os espaços: portão, hall de entrada, pátio, parque, espaços, salas, refeitório, banheiros, secretaria, sala de café, cozinha.	Permanente	Comissão Escolar	Envio de comunicados pelo watt	Recebido da PMF

Disponibilizar álcool em gel 70% para higienização frequente das mãos.	Em todos os espaços do NEIM.	Diariamente	Gabriela Ana Definir contratação de mais uma profissional de 8 horas	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Aferição da temperatura de todas pessoas que chegam no NEIM.	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	Nome do responsável	Com Termômetro infravermelho a ferir a temperatura de cada pessoa, que só poderá entrar no NEIM se a mesma for menor a 37,8 graus celsius..	Recebido da PMF
Rastreamento de contatos	UE	Ao confirmar um caso	Responsável PSE	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Sem custo
Isolamento de casos suspeitos	Sala do Ateliê de artes	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	A definir	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada, coriza entre outros.	Sem custo
Entradas e Saídas das crianças	U.E.	Permanentemente	Profissionais de sala	Sempre que possível serão utilizadas as portas externas e laterais para evitar a circulação das famílias no interior da Unidade.	Sem custo
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas, recepção e outros.	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Orientação para as famílias quanto às medidas preventivas.	Em reunião online/ Presencial E respeitando as normas	Antes de início do atendimento presencial e sempre que for necessário	Equipe Diretiva/ Comissão do Plancon Edu	Exposição das medidas necessárias para o retorno das atividades	Sem custo

Fornecer EPIS necessários para os profissionais de sala em virtude da especificidade do atendimento com os bebês e crianças bem pequenas.	Salas	Diariamente	Professoras Auxiliares de sala	Face shield Mascará descartável Luvas	Recebido da PMF
Higienização dos ambientes e objetos	Na Unidade Educativa	A cada troca de turno e quando necessário	Funcionários de serviços gerais e funcionários da unidade	Limpeza e higienização	Responsabilidade da ORBENK
Organizar kits de material de uso individual e exclusivo para o profissional.	UE	Diariamente	Equipe diretiva	Cada profissional fará uso no espaço da unidade do material de uso pessoal (lápiz, caneta, álcool gel.....)	Recebido da PMF
Entrada de apenas um-familiar por criança nas dependências da unidade.	Unidade Educativa	Diariamente	Familiares das crianças		Sem custos

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

DINÂMICA e AÇÕES OPERACIONAIS DAS QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos familiares	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo

Atualização dos contatos das famílias.	U.E	No retorno do atendimento presencial.	Equipe Diretiva	Realizar a atualização dos contatos na entrevista com a Família.	Sem custo
Formação dos grupos, Respeitando a capacidade Máxima por turno (30% das crianças)	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Horários diferenciados para entrada e saída dos grupos para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de saída	Sem custo
Levantamento prévio das condições de saúde dos servidores da U. E. para possibilidades de retorno.	Online	A definir de acordo com a Portaria da SME que vai orientar as questões de pessoal.	Equipe Diretiva	Google Forms	Sem custo
Organização do Trabalho presencial	U. E.	Nos dias que antecedem o retorno	Equipe Diretiva	U. E.	Sem custo
Organização do trabalho remoto	UE	Nos dias que antecedem o retorno. A definir de acordo com a Portaria da SME.	Equipe Diretiva E Profissionais do grupo de risco. A definir de acordo com a Portaria da SME.	Realizar o levantamento das famílias que optarem pelo atendimento não presencial. De acordo com a demanda de crianças, planejar e organizar as ações comunicativas com os profissionais que estarão em trabalho remoto.	Sem custo
Realizar a seleção de materiais que irão permanecer na sala de	Salas	Nos dias que antecedem o retorno	Profissionais Da sala	Selecionar e retirar os materiais de	Sem custo

atendimento garantindo a segurança das crianças e profissionais.				difícil higienização das salas. (Madeira que não são envernizadas, bichos de pelúcia, almofadas, cortinas.	
Arejar por três dias os materiais de difícil higienização, porém necessário para o atendimento.	Salas	Durante o retorno do atendimento	Profissionais da limpeza	Após a utilização do material, separar em lugar arejado antes de utilizá-lo novamente	Sem custo
Disponibilizar material pedagógico individual para realizar atividades.	Sala	Após o retorno das atividades	Profissionais de sala Equipe diretiva	Organizar kits de materiais lápis, pincel, cadernos de desenho, canetinhas.	40 cestinhas plásticas Recebida pela PMF
Priorizar nas salas de atendimento objetos ou materiais com superfícies laváveis.	Salas	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissionais da sala	Selecionar e organizar os objetos e materiais que possam ser higienizados após cada uso.	Sem custo
Organizar materiais e objetos para cada turno de atendimento.	Sala	Diariamente após o retorno do atendimento presencial.	Profissionais da sala	Selecionar e separar os brinquedos em cestos ou caixas organizadoras por turno.	Cestos e caixas Recebido Da PMF
Separar os objetos e materiais utilizados após o uso por período.	Sala	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissionais de sala	Separar em cestos os materiais e objetos utilizados para realizar a higienização dos mesmos.	Cestos plásticos Recebido pela PMF

Realizar a higienização a cada troca de turno nas superfícies de uso comum. Ex.: maçanetas, interruptores, puxadores, bancos, mesas, cadeiras, portas de armários.		Nos espaços comuns utilizados.	Diariamente a cada troca de turno e quando necessário.	Profissional da limpeza	Realizar a higienização com álcool 70% ou preparação de efeito similar	Recebido pela PMF
Realizar a higienização dos objetos e materiais utilizados por turno pelas crianças.		UE	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissionais da limpeza.	Higienizar de acordo com as orientações sanitárias os materiais e brinquedos após o uso por turno.	Recebido pela PMF Responsabilidade de pelo treinamento dos profissionais da limpeza ORBENK
Higienizar os livros após o uso.	De tecido e plástico	Sala	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissional de limpeza.	Higienizar logo após o uso.	Recebido pela PMF
	De papel		Diariamente após o retorno do atendimento presencial		Recolher após o uso e deixar por três dias em local arejado para voltar ao uso	Sem custo
Organizar horário do parque		Parque	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissionais dos grupos	Organizar entre os dois grupos os horários de parque e garantir a higienização do mesmo a cada uso.	Sem custo
Organizar os brinquedos para cada grupo de uso no parque.		Sala	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissionais do grupo	Organizar kits com brinquedos de parquet por grupo, para higienizar após o uso.	Cestos ou caixas plásticas Recebido pela PMF
Realizar a higienização dos brinquedos do parque a cada uso.		Parque	Após o uso de cada grupo	Profissional da limpeza	Com o produto e equipamento indicado	Recebido pela PMF

Evitar aglomeração na porta da sala ou portão do NEIM.	UE	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissionais de sala e famílias.	Organizar horários diferenciados de entrada e saída das crianças junto com as famílias.	Sem custo
Organizar os pequenos grupos de atendimento por turno de maneira a manter sempre os mesmos nos grupos para realizar o monitoramento.	UE	Nos dias que antecedem o retorno	Profissionais de sala	Organizar os pequenos grupos de crianças por turno.	Sem custo
Organizar propostas que não exija muito esforço físico intenso, para evitar uma possível falta de ar com o uso da máscara.	UE	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissionais de sala	Planejar ações sem muita movimentação.	Sem custo
Na Educação Física organizar kits com materiais de fácil higienização para cada turno de atendimento.	UE	Nos dias de Educação Física após o retorno do atendimento presencial	Professora de Educação Física	Organizar 2 kits um para cada turno por grupo.	Sem custo
Manter o professor de educação física um único período por grupo.	UE	Após o retorno do atendimento presencial	Equipe diretiva	Organizar o tempo de atendimento do professor de educação física por turno para cada grupo.	Sem custo
Evitar brincadeiras que promovam maior aproximação corporal, ou contato das mãos e rosto das crianças.	UE	Diariamente após o retorno do atendimento presencial	Profissionais de sala	Planejar ou adaptar as brincadeiras e jogos de modo de não ter muita aproximação entre as crianças.	Sem custo
A troca de fraldas deverá ser realizada nos trocadores do banheiro ou das salas.	Banheiro Sala	Diariamente	Profissionais de sala	Realizar a troca trocador do banheiro ou da sala.	Recebido pela PMF
Ampliar a frequência da limpeza e higienização dos banheiros e	Banheiro	Uma limpeza a cada 1 (uma) hora.	Profissionais da limpeza	Realizar a limpeza e higienização	Recebido da PMF

acessórios (vaso sanitário, pia e banheira, lixeiras)				dos banheiros 5 vezes a cada turno.	
Higienização das mãos e descarte adequado do par de luvas* utilizadas a cada troca pelos profissionais de sala. *Luvas hipoalérgica sem pó.	Banheiro e na sala	Diariamente	Profissionais de sala	O profissional deverá lavar as mãos adequadamente antes e depois da troca. Deverá utilizar um par de luvas a cada troca e descartá-la após o uso. Antes e após cada troca deverá higienizar com álcool 70%. o trocador.	Recebido da PMF
Manter o distanciamento entre os colchões de pelo menos 1,5 m quando houver a necessidade de descanso/ou sono de uma criança.	Sala	Diariamente	Profissionais de sala	Organizar o espaço para garantir o distanciamento necessário entre as crianças. Os colchões deverão ser higienizados antes e depois do uso pela criança.	Recebido da PMF
Manter os ambientes ventilados e arejados.	Todos os ambientes do NEIM	Diariamente	Todos os profissionais	Manter as portas e janelas abertas, mesmo quando utilizar o ventilador ou ar condicionado.	Sem custo
Realizar a higienização dos lençóis, travesseiros e fronhas após cada uso.	Lavanderia	Diariamente	Profissionais da limpeza	O profissional de sala retirará toda a roupa de cama e colocará em cesto apropriado para seu recolhimento e	Recebido da PMF

				higienização.	
Se for necessário utilizar toalhas de banho para realizar o cuidado de uma criança.	No banheiro	Quando necessário	Profissional da sala Profissionais da limpeza	O profissional de sala vai utilizar para o banho toalha individual, que deverá ser depositada em local específico, para ser lavada logo após o uso.	Sem custo
O uso de máscara é obrigatório para todas as crianças maiores de 2 anos, e as mesmas devem ser trocadas a cada duas horas ou quando estiverem úmidas	Na UE	A cada 2 (duas) horas ou se estiverem úmidas.	Profissionais de sala	Trocar as máscaras das crianças a cada duas horas.	Sem custo
Cuidado com a higiene das crianças.	UE	Diariamente	Profissionais de Sala	Acompanhar, orientar e incentivar a higiene das mãos com água e sabão.	Sem custo
Realizar o registro diário das ações e ocorrências realizadas para compor a documentação pedagógica.	UE	Diariamente	Profissionais de sala	Será realizado o registro Diário administrativo e pedagógico.	Sem custo
Realizar reuniões pedagógicas por videoconferência ou presencial respeitando o distanciamento obrigatório entre os profissionais.	UE	Mensal	Equipe Diretiva	Realizar mensalmente a reunião pedagógica pelo Google Meet ou presencial.	Sem custo
Realizar as reuniões com as famílias por videoconferência ou considerar a capacidade de 30% por grupo de crianças.	UE	A cada 15 (quinze) dias após o início do atendimento.	Equipe diretiva Profissionais de sala	Google Meet	Sem custo

Realizar avaliação institucional considerando a identidade do NEIM, a avaliação realizada em 2020 e o momento pandêmico.	UE	No decorrer do ano letivo	Equipe diretiva e Comunidade Escolar Conselho de Escolar do NEIM	Planejar reuniões e organizar estratégias de avaliação institucional para propor novos indicativos para a ação. Elaborar critérios de avaliação para a nosso NEIM.	Sem custo
--	----	---------------------------	--	--	-----------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

DINÂMICA PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiu-

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	so

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>-Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa.</p> <p>-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</p> <p>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>-Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;</p> <p>-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>higienização e os colocar na superfície limpa.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	

PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES

Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<p>- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;</p> <p>- Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.</p> <p>- Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de</p>	
--	-----------------	--------------------------	--	---	--

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos). - Os uniformes de- 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				vem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de ali-	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos	Necessário adquirir: - Avental descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
mentos			efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<p>(aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos 	<p>vel (para uso exclusivo no manejo de resíduos)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Alcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido) 	Higienização de uniformes e sapatos

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>do. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%; - Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
Procedimento para uso de	Unidade escolar	- Antes de iniciar o tur-	Manipuladores de alimentos	- As máscaras descartáveis são forne-	Necessário adquirir:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
máscara		<p>no;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	(Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<p>cidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as ori- 	- Máscara descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>entações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; <p>- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;</p> <p>- Descartar em local determinado pela nutricionista.</p>	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higie- 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Alcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>nizar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo as orientações do próximo tópico. - Higienizar marmittas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, 	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>não colocar o sapato em contato com o uniforme.</p> <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmittas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por 	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				meio de tapetes higienizadores	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de to- 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<p>car em alimentos já preparados;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. 			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento. 	<ul style="list-style-type: none"> -Boas Práticas na produção de alimentos -POPs -Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> -Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água 	<ul style="list-style-type: none"> Álcool 70% Pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	
Manejo dos resíduos	Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> - No final de cada turno; - Sempre que necessário 	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%. 	-Avental descartável
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um quadro com os horários e os grupos que 	Necessário adquirir: - Fitas coloridas;

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação. - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório. - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados - Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tapete de higienização para os pés; - Carrinho para transporte de alimentos/utensílios
Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de es- 	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		durante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.		- Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.	
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. - Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; - Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.	Necessário adquirir: - Touca descartável; - Máscaras descartáveis; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico;	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> - Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher. 	
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; - No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos; 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bacias; - Lixeiras com pedal.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SE-PAT	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

DINÂMICA E AÇÕES OPERACIONAIS PARA TRANSPORTE ESCOLAR:

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientar as famílias que fazem uso do transporte escolar particular para ficarem atentas as regras sanitárias e as estabelecidas no Plano de contingência do	No NEIM	Antes do retorno das atividades	Comissão Escolar	Orientar que o transporte escolar deverá respeitar as regras do NEIM em relação aos horários de entrada e saída.	Sem custo

NEIM para a permanência da criança no espaço da unidade educativa.				E a criança só poderá permanecer na unidade se não apresentar febre na aferição na entrada no NEIM	
--	--	--	--	--	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

DINÂMICA e AÇÕES OPERACIONAIS PARA GESTÃO DE PESSOAS:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da Unidade Educativa sobre o Plancon	U.E.	Antes do início do atendimento presencial	Equipe Diretiva/ comissão do Plancon Edu	Organização de exercícios, simulados, etc	Responsabilidade da mantenedora
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	U. E	Constantemente	Todos os profissionais	Álcool gel 70% e/ou com água e sabão líquido.	Recebido da PMF
Trocar a máscara a cada 2 horas ou se estiver úmida.	UE	A cada duas horas	Profissionais	Todos os profissionais devem trocar as máscaras e descartar em local correto.	Recebido da PMF
Trocar de avental a cada turno, ou sempre que entrar em contato com secreção, ou	UE	A cada turno e quando necessário.	Profissionais de sala	Trocar o avental a cada turno e descartar no local correto.	Recebido da PMF.

sair da sala e entrar em outra sala de atendimento.					
Não utilizar máscara de tecido no NEIM e não deixar nas bancadas para evitar contaminação as superfícies.	Ao chegar no NEIM	Diariamente	Profissionais	Ao chegar na unidade retirar a máscara quando for de tecido e colocar em um saco plástico	Recebido pela PMF
Manter as unhas curtas ou aparadas e evitar ao máximo adornos (brincos, anéis)	UE	Diariamente	Todos os profissionais	Cada servidor irá manter esses cuidados.	Sem custo
Armazenar alimentos individuais em local apropriado.	Ao chegar no NEIM	Diariamente	Profissionais	Higienizar a embalagem e acondicionar o alimento na geladeira devidamente identificado.	Sem custo
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Contratação de profissionais para completar o quadro de profissionais em atendimento presencial.	Secretaria de Educação	Antes do retorno ao atendimento presencial.	Secretaria de Educação	Contração de: - 01 professor auxiliar volante /40 horas (Extra); - 01 servidor readaptado/ 40 horas; - 01-profissional da limpeza de 8 horas.	Responsabilidade da mantenedora

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

DINÂMICA e AÇÕES OPERACIONAIS PARA O TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (Atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (Atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (Atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Treinamento para todos os profissionais.	UE	Antes do início do atendimento presencial	DEI / DIOP/ Vigilância sanitária	Treinamento para diretor, profissionais da educação.	Recebido PMF
			DEPAE/ SEPAT/ Vigilância Sanitária	Treinamento para cozinheiras.	Recebido da PMF/ SEPAT
			Orbenk / Vigilância Sanitária	Treinamento para serviços gerais.	Recebido da PMF/ Orbenk
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (Atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Realizar formação com famílias	U.E	Antes do início do atendimento e periodicamente.	Comissão Plaçon	On line	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

DINÂMICA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Apresentar o PLANCON do NEIM Abraão homologado para comunidade escolar e realizar a avaliação de retorno compartilhada com a comunidade escolar.	Via tecnologias adotadas	Desde a aprovação do plano durante todo período da sua execução.	Comissão Escolar	Realizar consulta aberta a todos os segmentos do NEI.	Sem custo

Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo
Fixar material informativo em relação a higiene das mãos, uso de álcool gel e máscara, distanciamento permitido entre as pessoas adultas.	Na unidade perto das portas de atendimento, entrada e hall.	Antes do retorno	PMF/ SME	Afixar o material encaminhado pela Secretaria	Recebido pela PMF

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

DINÂMICA E AÇÕES OPERACIONAIS DE FINANÇAS

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL /COMITÊS ESCOLARES).

O NEIM Abraão adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

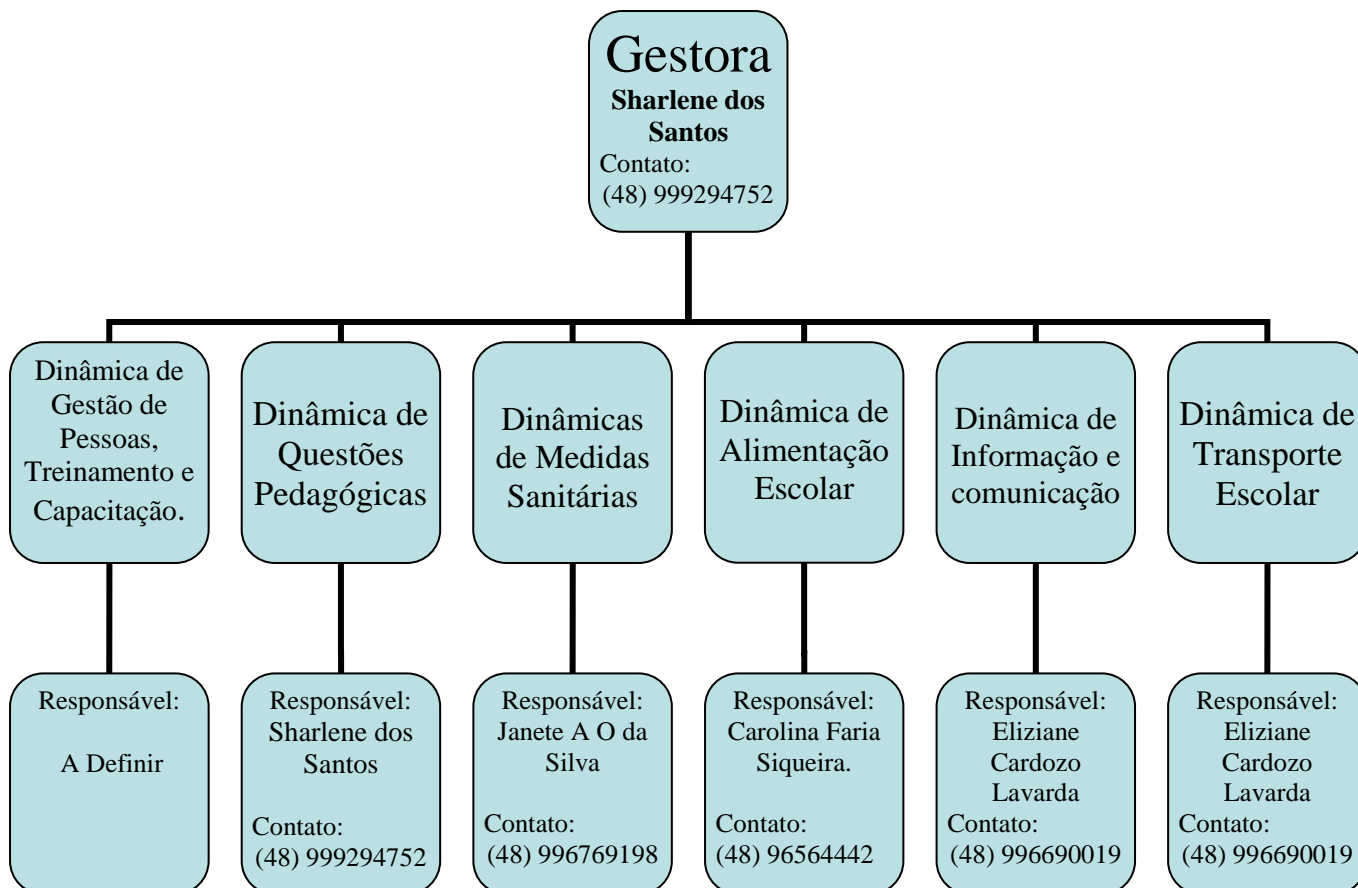


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação: indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde:

a) Sistema de observações e controle de evidências (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta persistente em uma pessoa, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19 ou medição de temperatura em casos suspeitos;

b) Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

c) Simulados de algumas ações (e protocolos);

d) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Sharlene dos Santos	Coordenação: coordenar, orientar, disponibilizar informação	(48) 999294752
Janete Aparecida Oliveira da Silva	Professora: coordenar, orientar, disponibilizar informação	(48) 996769198
Readaptada a definir SME	xxxxxxx	Fone/Whats
Eliziane Cardozo Lavarda	Coordenação: coordenar, orientar, disponibilizar informação	(48) 996690019

Quadro 9: Sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

O monitoramento acontecerá no NEIM Abraão de forma diária através de registro em livro numerado, onde o profissional responsável irá após finalizado o registro no fim do dia conferir as ações realizadas assinar, apresentar ao gestor da unidade que deverá assinar e caso haja necessidade informar órgãos competentes se houver intercorrência necessária e por fim também assinará o livro.

A avaliação acontecerá sempre num intervalo de 15 dias, avaliando as ações, intercorrências e necessidade de ampliação do mesmo, onde estarão envolvidos na avaliação toda a comunidade educativa, de forma on line, tendo as reuniões gravadas para fins comprobatórios.